



## **As metodologias ativas de ensino-aprendizagem aplicadas ao ensino remoto durante a pandemia causada pelo SARS-COV 2 e perspectivas futuras.**

*Clarissa Pires Duarte da Conceição, José Elias da Silva Justo*

O ensino remoto emergencial (ERE) tornou-se uma realidade durante o período de pandemia ocasionada pela COVID-19, fazendo-se necessário mudanças e adaptações no trabalho dos professores. Diante dos desafios que o modelo remoto exige, as tecnologias de informação e comunicação (TICs), juntamente com as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, são essenciais para estratégias pedagógicas eficazes que os educadores precisam desenvolver. Este artigo tem como objetivo analisar a aplicação de metodologias ativas de ensino combinadas com as TICs durante a pandemia; investigar o papel do professor neste contexto; e as perspectivas futuras das metodologias ativas combinadas com as TICs em aulas presenciais ou híbridas. Este estudo também realiza experiências educacionais em componentes curriculares dos cursos superior em Engenharia Elétrica e Técnico concomitante em Eletrotécnica, ministrados pelo professor coordenador do estudo e ofertados no Instituto Federal Fluminense (IFF), campus Campos Centro. Do ponto de vista metodológico, estão sendo desenvolvidas aulas que utilizam as TICs aliadas com metodologias ativas de ensino-aprendizagem, em particular, a Aprendizagem Baseada em Projetos; usando reuniões/aulas síncronas com o Google Meet, conteúdos e atividades para estudos assíncronos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle/IFF. Confecciona-se um questionário para investigar as perspectivas e experiências dos alunos com as metodologias ativas de ensino e TICs, além de realizar o levantamento bibliográfico. O presente artigo está dentro do cronograma e pretende analisar as experiências iniciadas com as metodologias ativas aplicadas ao Ensino Remoto e às perspectivas futuras, pós pandemia.

*Instituto Federal Fluminense:  
PIBIC-IFF*

